Joinville - S.C.

25/07/80 de 19/07

Nº 26

Cr\$ 10, Q0

UM JORNAL QUE NÃO VAI ÀS OLIMPÍADAS MAS FAZ GINÁSTICA TODA A SEMANA

DELINQUÊNCIA JUV

JORGE ATACA DE SURPRESA

SOCIOLOGIA BRASILEI IMPORTADA, NAO!

PADRE BERTINO É FOGO...

pāgina 5

CAVEIRIA DE BURRO página 5

página 2

E OS NOSSOS VELHINHO

Pagina 6

NAO EXISTE PRECONCEITO M NOSSO ESP

KLUX KLAR

"APUREM E DESCUBRAM OS CULPADOS. ESSES CRIMES NÃO PODEM FICAR IM PUNES". João Batista Figueiredo.

> "QUANDO 73 ATENTADOS SÃO PERPETRADOS DESDE 1976, ANO EM QUE O PRE SIDENTE ERNESTO GEISEL RESOLVEU-SE À ABERTURA, TORNA-SE QUAIS SÃO OS INTÚITOS DOS QUE AGEM NA SURDINA, NA CALADA DA NOI TE, BUSCANDO ESPALHAR O TERROR ENTRE O POVO QUE AINDA REZA, NÃO CONSEGUINDO OLVIDAR AS MENSAGENS PURAS DE FÉ DE JOÃO PAULO II".

Logo apos a divulgação de nosso artigo, no sabado passado, "AS CASCAVEIS ATACAM", na qual divul gamos a serie de atentados politicos, contra a esquerda e direi ta, se repetem os descalabros.

Parece que nos, os brasileiros não podemos deixar de imitar outros, sejam europeus, asiati cos ou norte-americanos. Não é sem motivo que nos denominam "os macaquitos brasileños", pois não bastasse apenas imitar o que é bom, importamos também o terror, a iniquidade, os serviços de sapa, erodindo os valores puros e retos que nos restam apos anos / de obscurantismo hostil e aterro rizante.

A Ku-Klux-Klan, inicialmente / criada pelos americanos extremados visando cercear os direitos/ dos negros americanos apos a Guerra de Secessão, erradicada / anos mais tarde por forças gover namentais, ressurgiu vigorosamen te em 1915, organizada por Gui-1herme Simmons, contando com ate

5000 adeptos.

Nao perseguia os negros ex-escravos, nem os marcava com ferre te, nem os seviciava, nem os lin chava, A Nova KKK, voltou-se ferozmente contra católicos, con tra judeus, contra a direita, con tra a esquerda, contra republica nos e contra conservadores, voltava-se contra todos e contra tu do. Os extremos a que chegou, uma vez que ate desavenças particula res, "vendettas" de clas, era "vingado" da forma mais cru-"vendettas" de clãs, tudo el possível, era inconcebível. / Importamos a nossa KKK, jā insta lada em_nosso Pais, enquistada 7 que esta talvez nos mais altos / escalões governamentais, levan tando a barreira do terror, descalabro, procurando eclodir / no pais que ainda reza buscando a fe semeada por João Paulo II, uma onda de terrorismo e desfral dando uma bandeira de insegurança e temor entre todos nos. Ate hoje ja sofremos muito com

os desgovernos atuantes. Ja tinhamos a nossa CCC (Comandos de Caça aos Comunistas), que buscavam os inexistentes comunistas, nas camadas estudantīs, operāri-as, trabalhadoras e até clerica-is. Foi reprimida pelo Exercito, fazendo voltar ao povo, seu apoio e confiança, pois até os posseiros novamente viam garantidas suas propriedades e seus direi tos de pessoa humana, contra a / ganância e violência das multis, representadas pelos seus "esquadrões da morte".

Agora porem, sucedem-se os atentados, não apenas restritos à capital paulista, mas também em outros cantos do Brasil. Sucedem se com a maior desfaçatez e apesar do patético apelo do Pres.Fi gueiredo, não hā pistas, nem ras tros, nada que conduza para uma possivel identificação dos culpa

O Ministro da Justiça, pede para exorcizar as trevas do obscurantismo, que com o atual acervo tragico, busca corroer os nobres ideais a que a "abertura" demo crática o conduz. Não cremos que nosso Presidente ou o nobre Ministro Abi-Ackel, tenham com o comando dos grupos terro ristas, porem, se hoje atacam a esquerda, a direita e o centro in discriminadamente, juntando-se 7 aos casos de Dalmo Dallari, ain-da o de José Carlos Dias,de Flavio Bierrenbach, contra o PT, con tra o CBA, então cremos ter soado a hora de tomar-se alguma ati tude drastica.

Talvez seja para disfarçar que atiram a bel-prazer contra todos buscando iludir o governo federal, a policia e os orgãos de se gurança.

Mas, considerando o dito Airton Soares (PT-SP) que garante ter informações que na repres são à greve no ABC atuavam elementos que não obedeciam, nem a Polícia Federal, nem a Polícia / Militar, nem ao DEOPS de São Pau

lo, então cremos que não precisa mos pertencer a KGB, ou a CIA, ou ser detetive particular por correspondência, para chegarmos a conclusão obvia e translucida: O unico organismo envolvido questões politico-sociais é o De partamento de Operações Internas - Centro de Operações da Defesa Interna (DOI-CODI) e subordinado por sua vez ao 2º Exercito.

Porque nada se faz contra torpeza, contra a vilania que ameaça levar o Brasil novamente a um retrocesso total, justamente/ agora, que vislumbramos uma luz no tunel, apesar de que ainda i<u>n</u>

finitamentelonginque?

Teremos que extirpar ou erradi car essa extrema, assim como o foi a Ku-Klux-Klan norte-america na, usando meios drasticos,doa a quem doer? Muitas cabeças rola rão, pois governos mais podero sos ja enfrentaram o terror e li quidaram-no. A Reforma na Igreja Catolica, a Revolução Francesa , os exorcismos na fogueira, assim como a guilhotina a funcionar, / bem nos dão uma ideia do que podem grupos de extrema-direita em ação, buscando por tortuosos caminhos, por metodos sinistros , manter o "status" a que se havi-am amoldado desde 1964. Temem / perder o que até aqui consegui ram e que os locupletou. São insaciaveis porem.

Esperemos que nossos governantes não deixem o povo brasileiro desamparado, agora que cheio de fe e esperança busca melhores di as, e que bem merece, apos os so frimentos e carencias, que soube enfrentar sem reclamos nem /

reações mais violentas.

Esperemos que nossos dirigen tes, busquem com a maior rapidez elucidar a série de atentados po litico-sociais e arrastem os ver dadeiros culpados aos tribunais, expondo-os ao publico, para que se conheçam os verdadeiros lões que hoje visam unicamente / solapar nossa integridade e nossa paz de espirito.

= EDITORIAL =

mesmo com o boicote dos norte americanos e ingleses as olimpiadas de Moscou, esse es
petáculo mundial do esporte não perderá o seu inegável brilho /
tradicional, pela presença de de zenas de países e desportistas /
que ainda mantém o espírito com que os jogos foram criados na /
Grécia.

Que de início causa estranhe za com referência ao boicote aos jogos em Moscou é a atitude radical do governo norte-americano, país considerado de al to nível democrático mas que lamentavelmente está demonstrando sua incapacidade de discernir / quando valores maiores e mais al tos de congraçamento humano que é realmente o espírito das olimpiadas, sejam relegados a segundo plano diante de imposições de ordem político-ideológica. Acres ce ainda o fato de que essa omis são norte-americana não só atinge o país sede do certame mas e muito mais intimamente cada par-

ticipante dos jogos de per sí, num verdadeiro desrespeito ao es pírito da competição.

odavia o entusiasmo que precedeu nas últimas semanas o início dos jogos, agora, tem demonstrado que muito embora com a falta de grandes atletas aderentes ao boicote as dispustas a serem realizadas na capital sovi ética não sofrerão demérito sensiveis a ponto de empanar significado e o valor dos jogos. Em paralelo lamenta-se a atitude do governo soviético que, em fun cão da decisão dos Estados Unidos, coloque-se em posição de de fesa contra possíveis ataques su brepticios de elementos que possam chegar ou estar em Moscou / com a finalidade de desenvolver trabalhos de espionagem ou campa nhas de doutrinação e publicidade do estilo de vida norte-ameri cano, da democracia, dos direi tos do homem etc., etc.

té ai é fácil entender-se um dclima de ligeira tensão entre os organizadores das olímpiadas e seus participantes / muito embora essa posição possa ser tratada de forma cautelosa / para que seus reflexos não alcar: cem um significado de negativida de maior, a ponto de vasar infor mes ou reportagem pouco interessantes ao procedimento habitual/ do esquema comuno-administ<mark>rativo</mark> dos soviéticos que poderiam ser olhados não como anfitriões uma grande festa mas antes policiais atentos, vigiando a li berdade condicionada de quantos 7 agora ja estão em Moscou à espera do grande espetaculo. Entre tanto, por tudo isto, as olimpía das de Moscou deverão alcançar o seu brilho esportivo e manter a significação do espírito de irma nação que foi sempre a tônica de sua finalidade desde sua criação na Grécia, na cidade de Olímpia.

110PH

Freguesia fiel

EMPRE/A EDITORA

Aderbal Tavares
Lopes
Diretor Geral

R. Kavanagh

Diretor Administrativo

Charles Weber Editor Geral

REDAÇÃO

Charles Weber Aires Zacarias Aderbal Lopes R. Kavanagh M. Brandalise

FOTOGRAFIA E ARTE

Iran. M.Machado

ENDEREÇO

Av.Getúlio Vargas nº 1.334 Fone: 22- 9733 JOINVILLE - SC

Opinião .

pessoal



Os meios políticos de Join ville borbulharam com as rações do Deputado Aderbal Tavares Lopes, de que estaria dispos to a ingressar no PMDB, depois de seu trabalho em favor do e posteriormente de sua posição no PDT. Aderbal ainda em sua linha de independência partidária/ não descarta a possibilidade seu ingresso no PMDB, dependendo contudo de conversações fatalmente terá com o presidente catarinense do PDT Sr. Doutel de Andrade. Depois de grande sus to, muita gente está esperando pelos possíveis resultados das conversações.

Questão



E fama nada boa essa do Centro de Saúde de Joinville. Agora surge a estória de vacinas estra gadas naquele departamento (vacinas com data vencida) e que eram aplicadas aos doentes e pessoas que tinham necessidade dos préstimos do Centro de Saúde para / preparação de documentos.

Agora não falta na cidade / quem, quando obrigado a ir até o departamento à procura de algum documento e que isso implique em injeções ou vacina comece a tremer dos pés à cabeça e ver no / Centro de Saúde um diabo em potencial a lhe namorar a saúde e a própria vida...





Neste sábado

a Sociedade Rio

da Prata estará

realizando a 17º

Festa do Colono.

Trata-se de uma

promoção tradi -

cional que tem /

levado em todos/

os anos, para a-

quela sociedade/

milhares de join

vilenses à procu

ra de boa e sadia diversão. Co

mo sempre, basta

se falar na Fes-

ta do Colono que

"voando" para o

Rio da Prata em

busca de um bom

churrasco e o fa

moso "marreco re

sai

o pessoal

cheado" . . .

POIJ AGORA...

Charles Weber

Filosofia positiva de vida ti nha o Zé. Não era chegado a conformismos e muito menos à espe ranças vas. Frio, calculista, ob jetivo, Zé não entrava nessas es tórias de falsos anseios.

- O negócio não é esperar que tudo venha prá bem. Ou a gente/ faz força ou se "estrambelha" to

Não adiantava falar com o na base do "Deus ajuda e provê". Zé defendia o "Quem quer, faz, / quem não quer, manda". Pobre, então, para o Zé, era um castigo . Era pobre também, pauperrimo mes mo e talvez por isso não se conformava com a sua condição.

- Mas você também é pobre, Zé... fica falando mal dos

bres ainda?

- Sou pobre porque sou ro... tremendo tapado. Quando de via e podia não estudei e mesmo liguei prá coisa alguma . Não é destino... não mesmo... é burrice total ...

De pouco adiantava o velho di tado de "pobre mas com saude"por que Zé retrucava em seguida:

- Pobre mas com saude? jā viu rico nas filas do INPS?Jā viu rico doente sem recursos? Po bre, além de pobre, ainda é doen te... sofre de tudo... essa esto ria de pobre com saúde não fun-

Se apresentasse ao Zé o arqumento de que é melhor ser pobre do que rico preocupado, melhor / ser pobre tranquilo, Zé respon dia em cima:

- Pobre tranquilo? Mas como ? Onde é que tem disso? - e ajunta va - veja o rico, por exemplo: Levanta as oito horas da manhã põe umas chinelas fofinhas pés e vai para um banheiro muito bem montadinho para fazer a higiene matinal. Pobre não. Levanta as cinco da manhã, todo doido mete umas sandálias de dedo nos pés, tropeça no assoalho podre / da casa, lava a cara na torneira da pia e passa um pente velho nos cabelos. Rico toma o seu banho e ja sente, no banheiro cheirinho gostoso de presunto com queijo e ovos estrelados para o café da manhã. Pobre lava a cara, toma café morno da garrafa termica e sai prá rua prá pegar ônibus. Rico entra tranquilamente no seu automóvel, dentro garagem e nem tá dando bola tempo. Pobre sai de casa com chu va tira um Arizona amarrotado do bolso, molha o cigarro, xinga pega a caixa de fósforos que essas alturas já está molhada e joga tudo fora em meio a tremendos palavroes.

Dizer ao Zé que mais vale ser pobre mas honrado era outra bes-

- Honrado? pobre honrado

que jeito? Deve prá todo mundo. Vive com medo de cobradores prestações atrazadas... Pobre / compra televisor de segunda mão, não tem dinheiro pra pagar e fica em casa assistindo futebol com o coração na boca porque dono da TV pode aparecer a qualquer momento e levá-la embora Rico não tem disso. Possui TV cores e se pifar a TV da sala ele manda a empregada buscar portátil no quarto e tá tudo resolvido.

- Pois é, Zé. Mas tem rico aí que dá carro prá mulher e ela acaba passando ele "prá

Aí então Zé ficava mais cal ainda:

- Rico, quando a mulher "enfeita" sua testa, manda ela embo ra. Pobre nem isso pode fazer. A mulher engana ele e ele tem que ficar quieto. Se mandar ela embo ra quem e que vai cuidar de casa lavar, cozinhar, arrumar as cri-anças? Rico tem empregada prá is so. Pobre não. O máximo que pode fazer é dar uma surra na mulher E se der uma "sumanta de pau" na velha, a vizinhança se alvoroça, chama a polícia e o pobre ainda vai preso. Outro dia aparece nos jornais, rádio e televisão.

Para o Zé a coisa era assim. Via tudo com franqueza e friamen

- Ser pobre, meu filho... fogo... pois agora...

CRIANÇA VAI

APRENDER TRÂNSITO

Nesta última semana teve início o treinamento para pro'fessores do Primeiro Grau com a finalidade de ensinar seus alunos da primeira à oitava séries a se comportarem nas ruas, seguindo / as leis do trânsito.

Cada professor recebeu um manual de drientaçãobásica, um esquema foi dado início na capital catarinense, na execução do projeto nacional de Educação para o Trânsito.

A idéia é boa pois assim as crianças terão maior possibilidade de se defenderem do cada vez maior tráfego urbano. campanha entretanto não deveria ficar somente na função de orien tar as crianças pois que quem ma is incomoda, no trânsito, é a pi vetada com seus pequenos e poten tes carros, motocas e bicicletas



cinco marchas até mesmo em ci

Será que os professores vão / ensinar a turminha estudante os "pulos do gato" para se livrarem de atropelamentos? Como se defen der de uma motoca em alta veloci dade com um palerma abilolado pi lotando-a na firme idéia de que está "arrombando"? Dos púberes / jovens com tres fios de barba na cara, "arrancando" suas "caran gas", cantando peneu no paralele pípedo só para se mostrarem para as mocinhas entusiasmadas palhaçada?

Se os professores chegarem até aí, será uma boa para a criançada e prá todo mundo inclusive gente velha que não / tem mais reflexo suficiente para se defender desses diabretes do trânsito...

turismo... Enquanto isto, a gente miúda

BIENVENIDOS

O que tem de argentino em Santa Catarina com os bolsos cheios de dólares para gastar a torto e direito é coisa de espantar. Flo rianópolis é o ponto preferido de "nuestros hermanos" que al inclusive se instalam comprando/ terrenos e construindo residênci

Segundo previsões os argentinos que nesta temporada estão em terras catarinenses gastarão cer ca de 10 milhões de dolares. Nao faz muito tempo o senador Jaison Barreto defendeu a abertura cassinos no país como elemento / de atração para o turismo. Santa Catarina possui locais realmente adequados para a instalação cassinos em seu litoral.

Afinal de contas, jogar (quem tem dinheiro para isso)todo mun do joga e se nao jogar por aqui vai-se jogar no Uruguai. Assim, que abram logo de vez os cassinos, o que resultará numa ampla porta de entrada para valiosas/ divisas além de empregos para / muitos catarinenses numa realmente atrativa como é a

vai-se divertindo com o seu joguinho de bicho que por ser proi bido é ainda mais gostoso...

PRORROGAÇÃO

Em agosto próximo quando forem reiniciados os trabalhos do congresso nacional a bancada do PDS através de votação secreta vai / decidir a respeito da prorroga ção ou não dos mandatos de verea dores e prefeitos no país.

A tendência natural, fora qualquer dúvida, é a favor da / prorrogação jã que pouco tempo / sobra agora para se pensar em eleições no final deste ano ou / talvez em início de 1981. Enquan to isso, em Brasília o Deputado Marcondes Gadelha do PMDB da Paraiba diz que a emenda Anisio de Souza prorrogando os tais man datos é inconstitucional, ferindo frontalmente o artigo 47 da Constituição.

Acrescenta o deputado que não tivermos eleições em 80 é im provavel que haja eleições em 7 82 para governadores e em 84 para presidente da Republica.

O fato é que a inviabilidade / de eleições ainda neste ano ponto pacífico. Provavelmente, a partir de uma nova Constituição ou com as emendas que se preten de dar à presente Carta esse pro blema venha a ser resolvido segundo as formulas de administração do governo federal, isto é, ao gosto dos interesses unilaterais da área do Planalto, dissociada que está dos reclamos da oposição que hoje luta pela possibilidade de eleições diretas / desde vereadores até a presidência da República.

PADRE BERTINO É FOGO

Perdoai-os porque não sabem o que fazem não é lá uma filosofia que se aplique hoje em dia, para certas pessoas mal intencionadas Até mesmo Padre Bertino Weber sa be disso. No final da última semana ladrões tentaram assaltar / um cidadão em frente a Catedral, após a realização de um serviço funerário e o padre Bertino irritou-se com o fato.

Correu atras do assaltante pela Rua do Principe e Avda. Getúlio Vargas até as proximidades / do Hospital São José. O ladrão, apavorado, chegava a levantar po eira na sua velocidade desenfrea da para escapar a perseguição do padre. Bertino que trazia

cos, mesmo na corrida improvisou um laço e, qual mocinho de cinema, pegou o bandido.

Por ai se vê que não é só o pa pa que é um atleta da Igreja. Pa dre Bertino também e muito embora o facinora fosse alto e muscu loso, o vigário da Catedral pe-gou-o pelo "gogó" e levou para a frente da igreja onde Euclides,o ladrão, foi agraciado pelos popu lares com alguns pescoções e depois entregue à policia.

Perguntado pela sua proeza Pa dre Bertino disse que apenas cum priu o seu dever. Mas deve

pensado:

- Pois é... já não se fazem ma is ladrões como São Dimas...

IORGE. DE SURPRESA



Tremendo susto levaram os funcionários do Centro de Saude de Joinville, no começo desta semana Repentinamente entra pelo prédio o governador Jo<u>r</u> ge Bornhausen. Cumprimenta todo mundo com simpa tia e vai verificando o andamento dos trabalhos / até encontrar as falhas que suspeitava: Os. médi-cos do Centro de Saúde, Márcio Ocker e Paulo Machado Costa não estavam muito interessados na fre quência aquele departamento, faltando constante mente e pouca bola dando para os doentes que recorriam ao Centro.

Jorge não teve dúvidas: botou "os cachorros em cima"dos médicos faltosos e suspendeu-os, nomeando o médico Cyro Silva Jardim para tomar conta do setor.

A continuar assim, atacando de surpresa, Jorge Bornhausen dentro de pouco tempo vai por a sua ad ministração em dia e deixar muita gente, lotada nas diversas secretarias de seu governo, de lhas em pé.

CAVEIRA DE BURRO ENTERRO

Comentarista de TV, Moacir Pereira citou com muita propriedade, nesta última semana, uma fra se do saudoso jornalista Adolfo Ziguelli: Enterraram caveira de burro em Santa Catarina".

Definitivamente o nosso Estado está fora da planificação dos / corredores de exportação do go-verno federal. O problema já foi analisado com profundidade por vários parlamentares catarinen ses, inclusive o Deputado Ader bal Tavares Lopes que na tribuna da AL fez um restrospecto das atividades da linha férrea Paraná Santa Catarina, ligando o oeste catarinense, através do Porto União até São Francisco do Sul. O parlamentar joinvilense trou minuciosamente a importân cia da citada estrada de que desemboca no maior porto na-

tural do sul do pais e que hoje praticamente desativada não pres ta mais os relevantes serviços / de outrora. Frizou ainda Aderbal Tavares Lopes que a Rede Viação Parana-Santa Catarina, cobrindo todo o norte catarinense possui/ recursos suficientes para se / constituir num excelente corre dor de exportação de toda a produção regional e hoje está com seus enormes pátios e armazens / entregues totalmente às moscas em prejuizo direto para o setor de produção econômico do catarinense.

Em paralelo vale salientar ain da que Santa Catarina não conse guiu uma refinaria de petróleo / que por duas vezes teve a possibilidade de se instalar em nosso estado, ficando, tão somente com um terminal petrolifero em São Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Francisco do Sul que re o petróleo para a refinaria / em Araucária, no Paraná. Da mesma forma o estado ainda não possui o seu polo carbonifero que, no sul do país, está no vizinho estado do Rio Grande do Sul detrimento do sul catarinense / que produz carvão de alto teor. Fecha este ciclo de negativismo/ econômico a propria Sidersul que até agora não conseguiu recursos governamentais para sua definiti va instalação, obrigando os proprios catarinenses a criar a San tinvest que procuraria recursos financeiros para a instalação da quela empresa siderúrgica. Tinha razão Adolfo Ziguelli: Santa Catarina tem caveira de burro en terrada. Ou será que falta capacidade administrativa para nossos dirigentes lutar pelo Esta -

E OS NOSSOS VELHINHOS?

O DRAMA DOS VELHOS

No Brasil a partir dos 30 anos as dificuldades já começam a ser enfrentadas pelo homem, no que diz respeito à procura de empregos. Para o jogador de futebol, quando atinge a faixa etaria dos 30 anos, comumente já é chamado/de coroa, gagá, velhinho e outros adjetivos que dão conotação de velhice. Já no parque fabril as dificuldades são para aque les cuja idade varia de 35 anos em diante... E, diariamente le-mos em jornais "Precisa-se de vendedores, idade 21 a 35 anos ' ... "Precisa-se de engenheiros / mecânicos sejam brasileiros, ida de 28 a 32 anos..." e tantos outros publicados. Nestes anúncios classificados, a procura de mão de obra, quer seja especializada ou não, da uma grande mobiliza ção à faixa jovem, embora inexperiente em grandes setores e põem no ostracismo aqueles que no vigor da sua capacidade, tem como unico obstáculo "a idade avança

AS PALAVRAS FORMAIS

Quando as empresas publicam anuncios convocando pessoas especializadas, os chefes de recruta mento, na qualidade de homens de confiança dos empresários, são suficientemente treinados, desmotivar o homem quarentão. Com voz empostada e bem polida, os recrutadores adotam quase sempre a mesma medida: curriculum trabalho excelente, bom pai de / familia, bons antecedentes, boa integridade profissional "mas, o senhor sabe como é. Os seus serviços para nossa empresa sairão muito caros. Além do mais, esta vaga foi preenchida ontem no periodo da tarde, se você chegasse um pouquinho mais cedo, a vaga / seria sua", desculpa-se o recrutador. Começa aí, a via-sacra a procura de empregos. Este proble ma também foi enfrentado pelo in ventor Thomas Alvas Edison, que ao ser despedido de seu emprego, não foi admitido em várias empre sas americanas. Era o ano de ... 1.901 eThomas Edison estava com 54 anos. Havia dois anos que o inventor estava procurando emprego, mas devido a idade foi recusado em vários deles, em pleno / vigor de suas capacidades físicas e mentais, e fecundo em seus inventos. Ele, que não era besta

fez este peregrinação somente pa ra elaborar mais alguns traba- 7 lhos, já que era um exímio autodidata e, se houvesse virado um tranquilo cidadão desempregado , jamais a humanidade haveria de / conhecer seus inúmeros inventos.

A ESTATÍSTICA

Para se ter uma idéia, de que a sociedade atualmente mantêm / preconceitos errôneos contra os velhinhos", dizemos que Thomas Edison registrou mais de mil patentes, das quais a maioria foi depois de ter completado 35 anos E, ainda em 1.928, já com a ida-de de 81 anos, não perdeu nem um pouco a noção do tempo, e "vivo e matreiro" registrou ainda alguns inventos, alguns ainda usados em nossos tempos, desmistifi cando a ideia de que velho não produz. Em recentes pesquisas / realizadas no Rio de Janeiro, re sultados mostraram que o número/ relativo entre velhos e moços, tende a cair para os mais ido sos, no que diz respeito a assiduidade de frequência ao traba lho. A grande mentira se verifica no país: basta fazermos uma / pequena comparação nas empresas e veremos que os chefes de depar tamentos, são acima de 40 anos, dedicam major responsabilidade, maior dedicação, além de serem mais caprichosos em suas tarefas pela larga experiência adquirida A verdade também poderá ser cons tatada, em nossas Fôrças Armadas e verificarmos que são poucos os capitaes, generais, coronéis,que com idade inferior a 35 anos gal gam elevados postos nas Armadas/ brasileiras. Nem mesmo os presidentes brasileiros, nos últimos/ dezesseis anos, possuiram idade inferior a 40 anos, todos sexage

NA PRAÇA A TRADIÇÃO

Em quase todas as cidades brasileiras, há uma praça, praticamente destinada aos"velhinhos". Alí, os aposentados, encostados, e alguns desempregados todos comidades acima dos 40, discutem o dia a dia da sociedade brasileira, e no decorrer do tempo, são "castrados" de seu potencial, acabam virando um peso à sociedade, porque esta mesma sociedade/ não admite um emprego, um passa tempo remunerado a estes experientes homens. Em Santa Catarina, um dos exemplos mais comuns, é a

chamada PRAÇA XV, ou a PRAÇA DA FIGUEIRA, na capital do Estado. Pelo menos, diariamente, mais de 100 homens, com idade acima dos 40 anos, alguns desocupados, outros, aposentados ou reformados, estão ali a discutir os mais variados problemas da conjuntura / socio-econômica-brasileira, e di ga-se de passagem, com grande / propriedade e noção apurada de conhecimento profundo do assunto Muitos, já se tornaram exímios / jogadores de cartas, dominó ou / general.

CRIMES ENGENHOSOS

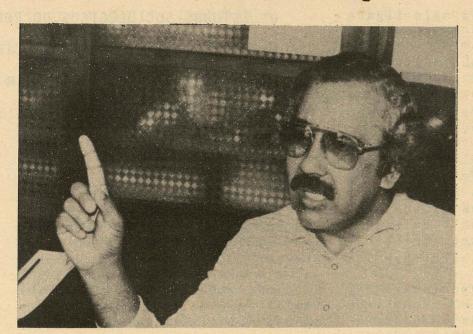
Partindo do princípio de que, desempregado, a subsistência do homem torna-se dificil, recentemente um catarinense foi manchete em vários jornais brasileiros principalmente o ESTADO DE PAULO. Um senhor, por estar desempregado há mais de seis meses idealizou um perfeito assalto, a uma agência Bradesco paulista, a penas para ser preso e, sua famí lia ter direito ao auxílio reclu são, que garantiria seu sustento enquanto o catarinense estivesse preso. No Rio de Janeiro, um outro ja se tornou super-popular, com uma profissão das mais engra çadas: Beijador profissional. sua inédita profissão teve iní cio quando da visita do cantor a mericano Frank Sinatra. O carioca conseguiu dar um beijo no ator-cantor, em plena exibição / no Maracana, o que lhe vultosa quantia em dinheiro.

A AUTONOMIA

Para os brasileiros, com idade superior aos 40 anos, a única /saída deste preconceito obtuso, na maioria imposto pelos empresá rios, é a realização de traba lhos autônomos. Durante o transcorrer desta semana, estive conversando com João da Silva, anos, em pleno vigor de sua capa cidade lisico-intelectual, quais 35 anos lutando como traba lhador mecânico, hoje desempregado, que me confidenciou "O meu sonho e arrumar uma grana e montar minha oficina, para poder / sustentar decentemente minha fa mília. Mas, enquanto isso não acontece o jeito mesmo é assistir toda tarde os treinos do JEC"... Esta história, é igual a tantos outros "velhinhos" que ficam perambulando pelas ruas da cidade, à procura de emprego, porque _a jovem sociedade brasileira acredita em seus feitos profissi onais...

Aires Zacarias

DELINQUÊNCIA JUVENIL



Depois da implantação dos distritos policiais/ distribuidos nos principais bairros da cidade, hou ve de certa forma um maior controle aos diversos crimes na cidade. A polícia distribuida em pontos estratégicos passou a ter melhores condições para controlar os "bandidos" que perambulam pela cidade. A Manchester Catarinense, segundo o Delegado de Polícia José Énio Gonçalves, do 1º Distrito é "um paraíso, uma cidade feliz onde o crime não as sume proporçoes gigantescas, se levarmos em conta que é a major cidade catarinense." O Delegado Enio Gonçalves há quase um ano em nosso município a ser completado na primeira semana de agôsto, ja esta nas lides policiais ha 23 anos, dez dos quais como delegado policial. Considerando-se da ala moderadora policial, "onde a violência em excesso comigo não tem vez", Enio Gonçalves conversou por mais de uma hora e quinze minutos com o repor ter Aires Zacarias abordando os problemas policiais em todos os seus aspectos, suas deficiências/ e avanço no combate ao crime.

AQUI POUCOS REGISTROS

Com a implantação dos distritos policiais, o 1º Distrito, local onde funciona a Cadeia Pública passou a ter poucas reclamações, daqueles que se acham lesados em alguma coisa, bem como agredidos em seus direitos mais peculiares. Segundo Enio Gonçalves, como gosta de ser chamado e não do"Sêo Delegado", afirma que naquele distrito os maiores crimes são praticados contra o patrimônio, o que consiste em furto, roubo, estelionato em todos os graus, além de apropriação indébita e extorsão, es tes dois últimos em menores escalas. Na tabela de classificação de crimes nos mais diversos graus, o Delegado Enio Gonçalves classificou o furto em primeiro lugar, seguido de estelionato em todos / os graus, principalmente a extração de cheques / sem fundo e roubo em terceiro lugar.

JOVENS PRATICAM MAIS CRIMES

Se a situação policial em nosso município anda tranquila, o mesmo não diz o delegado em relação a delinquência juvenil que aqui está atingindo in dices assustadores, "se levarmos em conta que a 7 cidade é pacata". Dos crimes praticados, os jovens tem contribuido em 50 por cento de participação, com exceção dos estelionatos "que sempre são praticado por pessoas adultas".

O GRANDE PROBLEMA DE JOINVILLE

NINGUÉM ROUBA COMIDA

Os jovens tem participado em quase 80 por cento no consumo de tóxicos, e porte de maconha principalmente. Analisando esta questão, o Delegado Enio Gonçalves diz que "Os crimes contra o patrimônio são praticados por jovens principalmente de vido ao desequilíbrio familiar, onde na maioria dos lares existem as desavenças. Não aceito a ideia do fator econômico, porque dificilmente alguém rouba carne, açucar, feijão, leite, ou pão. Quando há furto eles levam toca-fitas, televisores, gravadores, e outros aparelhos e utensílios/de maior valor, para venderem e obter dinheiro para orgias".

Acredita que no mundo atual com a televisão / mostrando um mundo mais avançado, os jovens em / sua maioria não aceitam as opiniões e conselhos / dos pais, por considerã-los ultrapassados: Quanto ao consumo de drogas, acredita o Delegado que a imprensa em sua totalidade dá muita ênfase a este problema, "aumentando de certa forma o interesse / juvenil para consumo de tóxicos. Não que seja con tra a informação, mas, no mundo de hoje tudo serve de exemplo para estes cabecudos."

JOINVILLE, CIDADE FELIZ

Há quase um ano na cidade, procedente de Chapecó, "cidade em que delegado não pode andar desarmado", Ênio afirma que todos os grandes crimes fo
ram solucionados, como por exemplo o assalto ao
Hospital Municipal São José, Hotel Novo Horizonte
e do efetuado ao depósito da Cervejaria Brahma.
"Comigo - continuou - são poucos os casos sem solução. Sou um soldado do povo e trabalho das 8 as
24 horas, para manter esta cidade segura e
feliz". Em relação a prostituição Ênio Gonçalves
assegurou que a atuação das prostitutas e travestis está sob controle. "Sei perfeitamente que /
elas fazem pontos nas Ruas Dr. João Colin e Rua
Blumenau, porém não chega a assustar. A situação es
tá controlada e, sómente algumas lojas comerciais
estão a reclamar, mas, estamos de olho."

estão a reclamar, mas, estamos de olho."

Para dar esta segurança, o Delegado Ênio mostra-se irredutível quando há um flagrante de algum delito. "Eu não perdôo ninguém, nem daquele / que rouba calça, camisa, ou até mesmo um automovel. Se for efetuado um flagrante a lei será aplicada impiedosamente, somente assim teremos uma cidade tranquila e controlada." No seu modesto gabinete e mostrando-se muito solícito com a nossa reportagem Ênio Gonçalves não quis, por exemplo, abordar os problemas da cadeia pública e do contingente policial, por achar que é assunto dos superiores, respectivamente o Delegado João Pessoa Ma chado e o Secretário da Segurança Coronel Ary O-

das favelas.

Não poderíamos, simplesmente/ importar os ensinamentos de Sociologia, usando os modelos de Spencer, Comte, Marx, Sorokin ou Durkheim entre outros. Nos preci samos urgentemente de uma sociologia nossa, autêntica, e ainda mais, em face da extensão de nos so território, de sociologias re gionais. Sabemos que a vida no Nordeste é diversa da dos pantanais mato-grossenses, dos pampas dos planaltos, das metropoles, /

Nossos sociólogos que acordem e trabalhem. Exigimos um equacio namento de nossas vidas em todos os rincões de nossa Pátria e não professores que abusam de re tórica, pronunciando enfadonhas/ palestras, ensinando algo que ja mais poderá acontecer em nosso Brasil. Não podemos obrigar o po vo brasileiro a seguir ditames copiados da Suécia, Suíça, Alema nha, Inglaterra, cujos países 7 são habitados por povos altamente disciplinados e politizados . Não podemos exigir do nosso povo que se amolde a fatores irreais, premissas de sociólogos oriundos de países evoluídos e super-cultos, obrigando-o a seguir por caminhos desconhecidos e incoe rentes. Não podemos admitir, ver nosso povo seguir e obedecer regras, que hoje são aplicados aos povos milenares, já com atavismo enraizado, raças formadas, civilizações avançadas, quando nosso povo ainda vive os embates do "melting-pot", do cadinho onde / se mesclam dezenas de raças, idio mas, cores e bandeiras.

Passar-se-ao muitos séculos / até termos a nossa raça brasilei ra, morena, não muito alta, mas muito inteligente, uma vez que é obrigada a sobreviver investidas do capitalismo que traz consigo o modernismo, a tecnologia, a li teratura, os ensinamentos sofisticados da atualidade.

Quando vemos a mistura de degredados lusos, com indios e com negros escravos, trazendo até / nos a força da raça mulata mas ainda em formação, e comparando esses núcleos com as imigrações/ maciças de japoneses, alemaes italianos, observamos que ha um progresso maior nas cidades onde esses grupos se fixaram como imi grantes.Praticamente, desnecessa rio se torna ao governo, fazer maiores investimentos nesses gru pos étnicos, pois conseguem buscar recursos por si, de dentro das suas famílias, de dentro da sociedade em que vivem.

Tal porem nao acontece, nos agrupamentos luso-brasileiros. / Prescindem de tudo, carecem de tudo, não trabalham muito, pois sua descendência, india-negra e lusa, não os anima muito ao trabalho, sua formação craneana de origem arabe(lusa), negra (africana) e india, nao os induz a grandes inventos científicos.Pre

SOCIOLOGIA BRASILEIRA.

ferem viver uma vida mais ligada a Natureza e ao que a Natureza / lhes oferece.

Criam-se assim núcleos habita cionais sub-humanos nas grandes cidades (favelas), vilarejos à / beira de rios ou praias, nos ser tões e nos cerrados, nas caatingas e nos garimpos, nos seringais e nos castanhais.

Os sociólogos que estudem as medidas necessárias para elevar/ tro séculos. Jamais deveria cono nivel cultural dos grupos de per si, e não em sua totalidade/ como atualmente buscam incutir / em suas estafantes, bisonhas aulas e palestras.

Ousamos aqui, equacionar alguns problemas sociológicos do povo brasileiro, mas como dissemos, sempre voltados para as diferentes regiões, seus problemas locais, sua maneira de vida que variarao de grupo para grupo de regiao para regiao.

A forma mais pratica, agora adotada pela Igreja é decisiva: As pastorais nas favelas, as comunidades eclesiais de base, a uniao dos grupos ao seu redor. É claro que é necessário estimular o nascimento dessas comunidades, com base quase tribal, com assis tência em todos os setores. Logo que os habitantes desse pequeno núcleo, descubram que os promoto res dessas comunidades se inte ressam, somente voltadas ao bem ver ao povo, as relações em famí estar do grupo em geral aplaudirão e deixar-se-ão educar e enca minhar para um sistema de vida mais elevado, mais culto, mais / civilizado.

A evolução virá naturalmente. nunca a força. Assustar-se-iam e repeliriam quaisquer beneficios. pensando serem traiçoeiros, repletos de segundas intenções. Não esqueçamos que seu grau de evolu ção ainda não atingiu o dos povos com mais de 10 mil anos de idade.

É necessário raciocinarmos em termos de Século XX, onde não se concebe mais a Igreja unir-se ao Estado, afim de em conjunto explorarem a boa-fé do povo, da / massa ignorante e que era mantida ignorante por motivos óbvios. Atualmente a Igreja se volta para a educação desse povo, com a formação de comunidades ou pasto rais, imediatamente entrando em choque com o Estado.

Mas nosso Governo, por sua / vez, nao deveria brigar, mas sim auxiliar a Igreja no seu traba lho de socialização, com ajudas em medicamentos, literatura, ver bas, nao medindo sacrificios para, hoje, nesse década, buscar com o maior empenho a evolução rapida de um povo que ficou marginalizado durante mais de qua-

OS ESTUDOS SOCIOLÓGICOS, DO PONTO DE VISTA DINÂMICO, PROCURANDO EXPLICAR AS VARIAÇÕES DA SOCIEDADE, VARIAÇÕES APARENTES E ES-TATISTICAMENTE MENSURÁVEIS, O QUE NÃO ACONTECE PORÉM, COM SUAS CAUSAS, COMPLEXAS E OCULTAS, SÃO DIFÍCEIS PARA UMA ANALISE

trariar a atual direção que a Igreja imprimiu desde Joao XXIII com sua enciclica "Mater et Magistra".

IMEDIATA.

Em nossa época, não cabem mais pensamentos como o do extinto feudalismo, do qual o capitalismo é o filho mais recente. As ideias capitalistas, buscam estrangular e explorar ao máximo / as classes médias e pobres, sendo que suas premissas são atualmente condenadas pela Carta dos Direitos do Homem.

Ousamos ainda analisar, as re lações entre os homens, princi palmente os de nosso País, que é o que nos interessa. Tais relacões, deveriam ser estudadas pelos nossos sociologos, mas com amor, carinho, dedicação, com pes quisas em campo e não teóricos 7 ou copiados de literaturas estrangeiras.

Nessas comunidades, fazendo / lia, como, se modificadas em alguns pontos, conseguem trazer o bem-estar, a paz de espírito, a felicidade e até a abastança, den tro de uma ou duas gerações tere mos um povo trabalhador, inteligente, um povo que saberá o que quer, para o que vive, e o que vai fazer nesta terra, alem de sofrer e mendigar.

Nas relações familiares, deve riam ser abordados, temas sobre higiene, saude, economia do lar, educação sexual, valorização da mulher, etc.

Aulas sobre as doenças oriundas da falta de higiene, aulas / sobre as verminoses, doenças pro vocadas por bacilos, virus e pa rasitas que se abrigam nas habitações sub-humanas. Buscar cha mar a atenção dos grupos, que / preventivamente poderiam evitar 90% das doenças que hoje os afli gem, motivados unicamente da ma educação nesse setor, da vida em promiscuidade.

Ensinamentos sobre a economia doméstica, buscando mesmo com / pouco dinheiro, uma alimentação substanciosa e nutritiva e não / comprando melancias, comendo san duíches com carnes deterioradas 7 em restaurantes, nem beliscando/ aqui e acola, ou ciscando nos /

peiros, e aumentando sempre mais as filas do INPS.

IMPORTADA, NAO!

Com um pouco de boa vontade, muita coisa poderia ser feita em beneficio desses grupos, ensinan do-os o modo de alimentar-se sadiamente, mesmo com pouco dinhei ro, prevenir doenças e não por qualquer febre ou dor de barriga buscar recursos governamentais / nos Institutos de Previdência.

As mulheres desses grupos, são as eternas sofredoras numa socie dade totalmente "machista", com total predominância de patriarca do. Simplesmente obedecem ao marido, seu senhor, transformandose em maquinas de fazer filhos, andando geralmente uns dois passos atrás do marido, quando passeiam nas ruas. Totalmente ser vil e obediente, nem sonha com uma emancipação ou uma maior par ticipação na direção da familia.

Assim, a distribuição desre grada de pilulas anti-concepcionais, programa a ser seguido pelo nosso governo, nao alcançara/ os objetivos. Necessário seria, ensinar as mulheres em reunioes de comunidade, mostrar-lhes o bem estar, com uma quantidade de filhos que possam ser cuidados, educados e bem vestidos, alimentados e higienizados conveniente mente e que possam quando adul tos ocupar um lugar de projeção/ na sociedade, não ficando marginalizados e sem cuidados, aumentando no futuro a delinquência / juvenil que hoje é um grande pro blema social em todo o Brasil.

Mostrar aos homens, que uma / paternidade responsavel, um planejamento familiar, vira rapidamente melhorar sua situação não somente visar os auxílios de natalidade proporcionados pelo / INPS, cujo dinheiro é empregado/ em aquisição de superfluidades e jamais auxiliara o bebê que vai nascer ou ja nasceu.

A mortalidade infantil, nesses grupos quase incultos constitue/ motivo de alarma para o governo e para os observadores do exteri or, porem, o mal deve ser erradi cado nas suas causas, não buscan do paliativos após analisar superficialmente as consequências.

Busca-se hoje desligar a campainha de alarme contra ladrões, monturos de lixo toracande siblioteca publica SC - Hemeroteca Digital Catarmense arapio incolume. Tais atitudes são frontalmente contra a lógica, contra a ética, contra a moral, desmerecendo as áreas / administrativas e encarregadas / da saude, servindo de motivos de risos e escárneo de povos civili

zados que hoje nos observam.

Recentemente, num programa de televisão, observamos como foi a plaudida uma reunião de prostitu tas, na qual houve explanações / as meninas de 13 a 25 anos, das doenças venéreas, dos perigos ad vindos da promiscuidade, excesso de bebidas alcoólicas, fumo e drogas assim como abusos dos mais diversos, destruindo uma gera çao incipiente de jovens que aos 25 anos estão no final da vida, com organismos enfraquecidos pela tuberculose, completamente de sanimados, corroídos e liquida -

Tais programas de televisão / deveriam ser obrigatórios e tais reunioes com as classes menos fa vorecidas deveriam se processar semanalmente e nao esporadicamen

"Seria mais proveitoso ensina los a pescar do que oferecer- 7 lhes peixe". O governo e as instituições filantrópicas terão / que dispender quantias incalcula veis, e terão que dispender continuamente, sem porém, alcançar/ objetivos concretos, nem consertar situações calamitosas como as atuais.

Observamos ainda, hoje as construções de núcleos habitacio nais, afim de tirar o povo das 7 favelas, das habitações sub-huma nas. Porém, inicialmente sucedem se os erros. Vejamos: As compa nhias construtoras alem de construir casas mal feitas, não ensinaram às famílias a COMO MORAR EM CASA ASSIM, para a qual não foram educados. Em pouco tempo / as casas estarão em pior situaçao do que os ranchos das fave las. Não sabem usar nem o W.C. / nem sabem usar a agua e luz. Logo, os canos estarão entupidos. as instalações elétricas estarão depredadas, as torneiras vendi das, o soalho arrancado para fazer fogo no quintal.

Por outro lado, as programa çoes de casas populares, não visam o bem estar do povo, mas sim visam exclusivamente empregar um monte de engenheiros, gastar milhoes com planejamentos, locuple tar areas administrativas com mordomias e ainda por cima CONSE GUEM PASSAR A MÃO NO FUNDO DE GA RANTIA desse operariado ja tão 7 sofrido e sem preparo econômico.

Mas o "povão" nem quer sair / das favelas. Eles são felizes aí que observamos na favela do Vidi nossa proxima edição.

gal por ocasião da visita do papa. "Deixem-nos viver na favela pois vemos a grande metropole / aos nossos pes, temos vistas para o mar, não pagamos impostos, somos felizes pois ainda fazemos nosso samba aqui".

Observamos que o certo seria, nesses núcleos habitacionais, nas igrejas das favelas, nos salões/ das escolas de samba, fazer reunioes semanais, educar o povo em economia popular, visando acabar com os abusos econômicos que expoliam o povão. Ensiná-los que a compra de carnes do Bau de Sil vio Santos é um assalto à sua / bolsa, que a compra de supérfluos nos crediários os obriga a pa gar três vezes ou mais por uma mercadoria, aumentando ainda mais os lucros das financiadoras. Mostrar-lhes que estão sendo vitimas das multinacionais ao coma prarem mercadorias "a prestações somente porque oferecem sorteios de carros ou TVs.

Ataquemos o mal pela raíz e talvez em pouco tempo, consiga mos num esforço conjunto, governo e Igreja, Organizações filantropicas e Sociedades de Bem Estar, a educar o povo, torná-los mais civilizados, erradicando a ignorância.

Conseguir-se-ia assim, diminuir a delinquência, a marginali zação dos menores, o vandalismo7 praticado contra o meio-ambiente (arvores e gramados pas ruas e jardins), as fúrias da massa em campos de futebol tanto em jogos comuns, como o assistido no Pacaembú (Corintians) como também/ na "quebra" dos portões no está dio "Castelão" em Fortaleza, por ocasião da visita papal, inclusi ve com mortos e feridos.

A propria poluição do meio-am biente seria evitada, pois não seriam necessários os enormes / gastos governamentais. Um povo bem-educado não joga lixo nos ri os, não joga cigarros e papéis 7 nas ruas (Em Londres, se /alguem joga um cigarro na rua é multa do), não suja as praias nem quebra as coisas que lhe não perten

Um povo bem educado, denuncia ria as fábricas que poluem nossos rios, desmatam nossas flores tas, destroem nossa fauna, estra gam tudo que nos rodeia. Obser vem que a fauna selvagem europeia, ainda se mantem equilibrada Existem nas florestas da Alema nha, cerca de 600.000 javalis ou porcos selvagens e outro tanto / de veados e cervos, apesar da ca ça ser permitida e ser praticada esportivamente. Mata-se porem, so mente o que esta adulto e com so briedade, guardando os filhotes/ para as temporadas seguintes.

Pela profundidade da materia aqui abordada por R. Kavanagh, este ar Vejam o povo alegre e satisfeito tigo tera sua complementação em

A DOENÇA FUTURO "SMOG"

Com o avanço da tecnologia, expansão de rada res e emissoras de micro-ondas e uma série de engenhos eletrônicos de transmissão, num futuro não muito longinquo o homem deverá acumular mais uma possibilidade de doença: o Smog Eletrônico ou se-

ja, a poluição eletromagnética.

Segundo físicos e cientistas em geral o corpo humano, atualmente esta sujeito a uma serie infin davel de vibrações eletromagnéticas numa faixa enorme de frequências que gradativamente poderá re sultar em perigo para a saúde da pessoa e causar/ pertubações de ordem física e psíquica. É provável que muitas das doenças, atualmente ja tenham / sua raiz nessa fonte de energia que é jogada ao redor do mundo durante as 24 horas do dia e apare cem, como reflexo nas pessoas, das mais variadas7 formas.

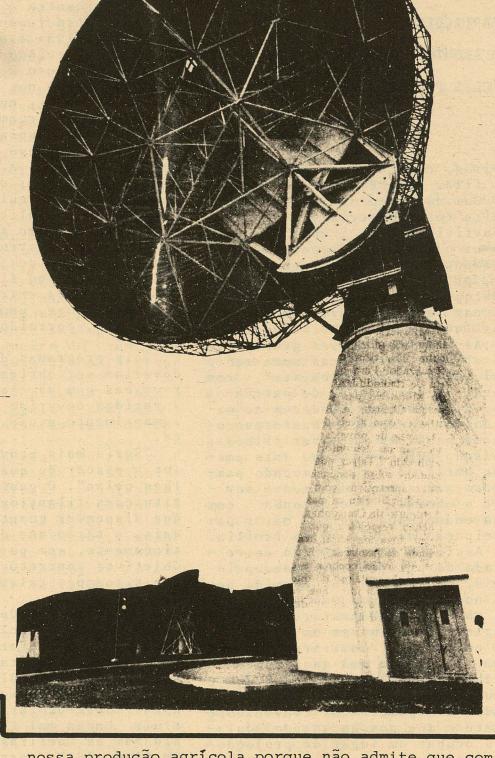
A irritação, por exemplo, sem um mínimo de razão, o mal-estar sem causa aparente, a insatisfação pessoal sem motivo algum podem ter sua causa acumulo de radiações que o corpo humano recebe a toda hora e por todos os lados nas mais variadas/ frequências. Os cientistas concordam com isso e a lertam para a poluição eletromagnética principalmente dos aparelhos de televisão com sua potente/ radiação do "écran" diretamente sobre o corpo dos assistentes. Indicam também o perigo que represen tam os recursos eletrônicos utilizados pelas nos-sas tão comuns "discotecas" com sofisticados aparelhos e luzes lampejantes.

A poluição eletromagnética, o "smog" já está / sendo analisada como uma doença do futuro. Contra ela, pelo menos por enquanto e provavelmente ja-mais acontecerá, não haverá antidoto eficaz. É a paga pelo preço do progresso até que novas ções apareçam metabolicamente transformadas e resistentes ao perigo das radiações elétricas.

TRABALHA, NEGO

Delfim Neto, nesta semana declarou que o país, hoje é insuficiente em sua economia interna para poder satisfazer as necessidades de expansão seu setor agricola. Isto é, não tem dinheiro para comprar maquinas e implementos. Por outro lado, um deputado do PDS prometeu fazer um levantamento da





nossa produção agricola porque não admite que com tantos incentivos a nossa agricultura não esteja rendendo o suficiente.

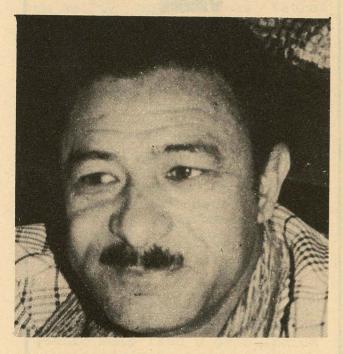
Da pra entender? Ja em Pernambuco os poucos / que trabalham e vivem exclusivamente da lavoura/ não estão sendo respeitados por uma firma empreiteira que está construindo a hidrelétrica de Itaparica em Petrolandia e insiste em passar suas máquinas pelas terras cultivadas dos traba lhadores rurais.

Dá prá entender? Quando Karlos Rieschbieter/ era ministro da Fazenda declarou que a dívida ex terna brasileira, neste ano, seria de no mínimo 7 50 bilhões de dolares, foi imediatamente destitui do do cargo por serem falsas as suas previsões e estarem assustando os brasileiros. Hoje a divida/ externa está em 55 bilhões de dólares e Delfim Ne to continua sendo o bom.

Da pra entender? Delfim reafirmou que dara 45 por cento de limite para expansão do crédito será pra valer e disse mesmo que concorda com os erros inevitáveis na política de controle de preços mas que vai continuar tudo como está até que a inflação diminua...

Dā prā entender?

NÃO EXISTE PRECONCEITO EM NOSSO ESPORTE



"NÃO EXISTE PRECONCEITO EM NOSSO ESPORTE"

Desde o ano de 75 quando assumiu a Presidência da Liga Joinvilense de Futebol, o desportista Osni da Silva Pinheiro dotou a sua entidade de uma perfeita estrutura a ponto de torna-la uma das mais eficientes de nosso Esta do. Agora ha cinco anos no podero "mulato Pinheiro" afirma categoricamente: "não quera ser mais presidente da Liga Joinvilense / de Futebol e no próximo ano me afastarei desta função". Segundo declarou ao reporter esportivo / deste semanário Osni Pinheiro garante que seu substituto será Roland Stuart Hoffmann que hoje e vice-presidente na Liga.

Sôbre os comentários que surgiram recentemente em Joinville.
de que o JEC não queria mais os
serviços dos funcionários da Liga, em função da cor negra de Os
ni da Silva Pinheiro este declarou "Dentro do esporte em Join ville não existe preconceito, se
assim fôsse eu não seria presi dente há mais de 4 anos. Creio/
que isto é assunto de algum jornalista desinformado."

"FUTEBOL E JUVENTUDE"

Osni Pinheiro não é natural / de Joinville e sim um pacato flo rianopolitano que aportou em nos so município no início dos anos 60, trabalhando há muitos anos / na Drogaria Catarinense, no Departamento de Contabilidade e nas horas de folgas é um astuto/ desportista, apesar de seu jeito

pacato mostrar o contrário. Para ele "futebol é ânimo, é juventude, é vida e se constitui num imperativo máximo do esporte". Conhecedor profundo do esporte ama dor de nossa terra disse que "para o joinvilense o futebol é também a modalidade esportiva que a paixona, provocando no campo da luta, os mais acirrados duelos / entre os atletas e, fora de campo das quatro linhas, seus diretórios, sócios, e simpatizantes, trazem a tônica uma série de comentários, cada qual querendo elevar o nível do futebol".

"NÃO QUEREM NOSSOS ÁRBITROS"

Hoje a principal luta da Liga Joinvilense de Futebol é a clusão dos seus árbitros na Fede ração Catarinense de Futebol para arbitragem das mais variadas/ partidas e torneios. Diz Osni Pi nheiro, sempre assessorado Luiz Gonzaga que ha 11 anos esta desempenhando as mais diversas / funções na Liga, que "hoje Join-ville conta com bons árbitros a exemplo de Valneide Carvalho Norberto Balsanelli, entretanto há uma má vontade que impede federação contratar os nossos ár bitros. Na opinião da FCF eles 7 só prestam para serem bandeiri nhas e juiz auxiliar, isso não va le", complementa Pinheiro. Depois de ser relegado aqui em Santa Ca tarina, Rui Faria da Silva que e funcionário da CELESC foi contra tado pela Federação Paranaense 7 de Futebol, quando apitou várias partidas importantes, além de fa zer um curso técnico. Entretanto aqui em nosso Estado ele não tem vez. Atualmente o quadro de árbi tros e bandeiras em Joinville ē em número de trinta.

SEGUNDA DIVISÃO AMADORES

Neste fim de semana terá pros seguimento o Campeonato da Segum da Divisão de Amadores, com as seguintes partidas: Palmeirinha Futebol Clube e Arsenal; Santo Amaro e Canto do Rio; Aviação e Estrela; Colorado e Sete de Setembro; Estrada da Ilha e Ponte Preta Futebol Clube. Por outro / lado o Campeonato da Primeira Di visão, juvenil terá início no 7 próximo mes de agosto.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Pois É, MANO... Nos

OS BORACHUDOS

DEIXAMOS CARECA

QUALQUER

PREFEITO...

TÁ FALTANDO MUITA COISA

Pelas exigências que faz para sua apresentação e pelo que apre senta ao público o Projeto Pixin guinha está deixando muito a desejar. É formado por um círculo/ muito restrito de artistas mas de pouca expressão, à exceção talvez do Quinteto Violado e está mais parecendo um cabide de emprego para cantores que não conseguem/ mais Ibope em rádio ou televisão A divulgação da música popular / brasileira que é a sua finalidade não chega a atingir sua meta. As emissoras de rádio ainda tão fazendo muito melhor. Tinha razão Juracy Brosig e o Prefeito Luiz Henrique quando dispensaram a apresentação do grupo em Join-



na hora certa

BETERRA NEGÓCIO IMOBILIÁRIO

IMOBILIARIA A. BORCHAS LTDA. COMPRA - VENDA - LOCAÇÃO CRECI 4

- _ APARTAMENTO DE LUXO, com 5 dormitórios, 4 salas e demais depen-dencias, inclusive 2 banheiros com-pletos Tendo armarios embutidos e ar condicionado. Area construida de 400,00 metros quadrados. Sito a Rua Botafogo, esquina com Monsenhor Gercino. Preço Cr\$ 3.500.000,00
- 2 CASA DE MADEIRA, com 4 dormitorios e demais dependencias, em ter-reno de 15,00 x 30,00 metros, Rua São Leopoldo (Boa Vista). Preço Cr\$ 550,000,00
- 3 CASA DE MADEIRA com 3 dormi-torios, sala, copa, cosinha, banheiro e e lavanderia, em terreno de 27 x 50 metros com area de 1.250,00 metros quadrados. Rua Xanxerê (Bom Retiro). Preço Cr\$ 450,000,00
- 4 TERRENO de 1.300 metros quadra-dos sito à Rua Anita Garibaldi, es-quina com Rio Grande do Norte; com calçamento pago. Terreno estratégico para Edificio ou Comércio, com 80 metros de frentes. Cr\$ 1.100.000,00.
- 5 TERRENO de 25x46 metros, com area de 800,00 metros quadragos, na Rua Blumenau, próximo ao Odivan, pelo preço de Cr\$ 800.000,00.
- 6 TERRENO de 30x37 à R. João Dippe, Iririú, pelo preço de Cr\$ 200.000,00
- 7 TERRENO de 13x38 metros na Rua Manoel de Abreu Nova Brasilia, Pre-ço Cr\$ 90.000,00

LOTES em diversos pontos da Cidade "A. BORCHAS TRANQUILIDADE NA AQUISIÇÃO DE SEU IMÓVEL"

Rua São Francisco, 90 - Caixa Postal 613 FONES 22-4250 - 22-6669

Santa Catarina

89.200 Joinville

MECANICA FLORESTALTDA.

Especialista em serviços de torno e solda elétrica. Instalações elétricas em geral e recuperação motores.

VENDAS E ASSISTÊNCIA DAS MOTOSERRAS HATSUTA

Fone: 26-0770

Rua Marabá, 98 - Bairro Floresta

JOINVILLE



ÓVEIS Rua Dona Francisca, 284 Fones (DDD-0474) 22-7911 22-7026 e 22-7457 Cx. Postal Nº 385

Santa Catarina

Uma casa mixta na Rua Brasil Iririú, com 3 dormitórios,sa la de jantar e visita, varan da abrigo coz. e banheiro Cr\$ 550.000,000.

Um terreno na Rua Lindoia, / com aproximadamente 1.565 / mts. quadrados Cr\$ 500.000,

Lotes no Boehmewald, finan ciados em 20 meses, sem ju ros.

Um terreno na Rua Eugênio / Wolter - lat. Benjamin Constant, c/431,00 mts. quadra dos Cr\$ 200.000,00.



ADMINISTRAÇÃO - COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS CONSTRUÇÃO CIVIL

- 01 Terreno com 1100m2 na Rua Coronel Francisco Gomes.
- 02 Mansão sita à Rua Ce1 Francisco Gomes, 738- com area de 450m2.
- 03 Casa de Madeira sita na Praia do Capri - S. Francisco do Sul.
- Cada de Madeira com dois terrenos - Bairro Paranaguamirim.
- Dois Terrenos Bairro Iririú, próximo a Rua Papa João XXIII.
- 06 Sobrado em Alvenaria si ta à Rua Navarro Lins,... 1107. Em fase de acabamen
- 07 Terreno na Rua Santa Cata rina, defronte Jardim das Oliveiras.
- 08 Terenos no Itinga
- 09 Casa em Alvenaria fronte Jardim das oliveiras na Rua Santa Catarina Estilo JApones Xale Colonial.
- 10 Uma chacara, à 25 km de / Garuva, Estrada Sai Mirim tanques de peixe, boa pas tagem, tamanho 4 alqueres uma otima casa de moradia diversos pes de frutas.
- Uma fazenda 160 alque res, sita a Estrada Sai Mirim,



Coloque em sua casa o melhor e mais moderno telhado do Brasil Telhas PLAN CARPI

Distribuidor Exclusivo

Com, de Mat. de Constr. Ltda.

Rua Santa Catarina, 1.539 FONE (0474) 26-0794 89.200 JOINVILLE - SANTA CATARINA

COPAPA ESTEVE AQUI

E pode-se dizer tudo, de tudo e a todos sem ofender sem gritar sem agitar. Colocando as letras em seus devidos lugares sem omitir nenhuma delas.

Bem a propósito, a política / nacional (melhor seria escrevê - la sem o p, por minúsculo que se ja) está caminhando para aquilo que já abordamos anteriormente : caída a poeira da explosão do pluripartidarismo, os mais conscientes procuram juntar-se, unin do os mais diferentes pensamen - tos, visando a "tomada" do Poder pelo voto.

A estes, principalmente, cabe um lembrete (conselho não se dá) "quanto mais fino o gêlo, maior a curiosidade de todos para ver se aguenta o pêso". E não aguenta. Quando menos se espera, quebra e afunda tudo que estiver so bre ele.

É verdade que a República e a Revolução navegam em outros mares e ventos políticos.

Parece, entretanto, que os oposicionistas fazem questão de confirmar o adágio que diz que o povo tem memória curta. "É o sinal da curtura que atravanca o andar da cavalgadura". As bibliotecas, a imprensa, o dia a dia , a Constituição estão aí para dizer alto e bom som, martelando / nossas cabeças, a todo instante, sempre, que não são políticos e sim ingênuos os que descrêem do vigor dos velhos tufões (greves movimentos etc.) - e, não tão velhos para serem colocados "na poeira do tempo".

Nenhum dos lados deve esque - cer que a política, como disse Mendes France, é algo muito pare cido com a eletricidade: onde ha contatos, há sempre tensões.

Repetimos nossos pensamentos do artigo anterior: Nao vivemos uma Democracia - é bom que TODOS se conscientizem desta verdade . Existe Democracia quando há UMA CONSTITUIÇÃO em vigor; existe De mocracia quando FUNCIONA a autonomia dos Poderes; existe demonomia dos Poderes; existe demonoracia quando o Congresso se reúne e delibera em PLENA INDEPENDÊNCIA; existe Democracia quando a Imprensa é INTEIRAMENTE LIVRE; existe Democracia quando, quando realmente estão assegurados e as autoridades GARANTEM, todas as LIBERDADES INDIVIDUAIS, defendidas na CONSTITUIÇÃO.

Então por que experimentar a camada de gêlo se sabemos que / ela é extremamente fina e em con sequência frágil?

Se mais não fosse e isto serve para os dois lados, a violência é o reconhecimento da própria incapacidade de convencer e a confissão antecipada do desconhecimento dos anseios maiores.

"Se tens razão, por que gritas? Se não a tens, por que?" Há muitas maneiras de matar. As mais comuns são suicídio e

As mais comuns são suicídio e assassinato.

Mas uma outra, já não muito / estranha a estas alturas, é dei- xar de alimentar. Otávio Manga - beira, se não me falha a memória dizia que "a democracia é tal / qual uma planta muito tenra que precisa ser alimentada diariamen te e com todo o cuidado".

Nós não vivemos uma Democra - cia e tanto isto é verdade que o próprio Presidente João Figueire do jurou fazer deste País uma Democracia até o final do seu governo. Então por que, meu Deus, deixar esta (sementinha) receber sol demais ou água demais?

Não matemos a sementinha e ajudemos, nao a fazer do PAÍS uma
Democracia, mas principalmente /
da NAÇÃO - povo, território e go
verno, uma verdadeira Democracia
plena de liberdade responsável,
cheia do calor que vivifica e /
da água que irriga o solo, ferti
lizando-o para novas conquistas/
e culturas.

mos, nem eles, condições de sugerir sem agredir, de defender sem atacar, de denunciar sem ofender de adubar sem matar?

Será possível que nossa inca-

pacidade e a de nossos Represen-

tantes seja tamanha e que não te

Há muitas maneiras de uma Democracia morrer. Pode morrer por
excessos. Pode morrer por falta.
Pode morrer pela indiferença, pe
la falta de disposição para enfrentar seus problemas mas principalmente pela incapacidade de
atender aos sofrimentos do povo.

Pode morrer ainda que incipiente, pode morrer de velhice em suas instituições com o reumatis mo tomando conta das suas decisões.

Todo nos - governos, oposição indiferentes, orgãos, empresas, / etc, nos julgamos parte do círcu lo dos direitos adquiridos. E te mos cada vez mais dificuldades / para enfrentar os verdadeiros / problemas.

Esquecem-se os oposicionistas esquece o Governo e sua elite / tecnocrata que enquanto o todo não for atacado de nada adiantarão meias medidas. É a maneira/ primitiva de encarar a mudança / social, quando a verdadeira tare fa é planejar uma sociedade e instituição capazes de contínua/ mudança, contínua renovação, con tínuo ajustamento. Uma sociedade e instituição assim caracterizariam o pluralismo, pela multipli cidade de escolha, diversos focos de poder e iniciativa.

Este pluralismo existe - Mas por que desconhecer que a lógica é um sistema de poder compacta mente articulados?

Uma leitura de Teoria Geral dos Sistemas, num final de semana é uma ótima pedida para gover nantes, governados, oposições e indiferentes.

Enquanto isto, por que tentar a fina camada de gêlo? Ah! O Papa está aqui.

CUIDE BEM DE SUA

EMPREGADA



- Trabalho como diarista na casa da madame fulano de tal...

Pois é. Há alguns anos passados essa era uma frase que não se usava assim sem mais sem menos e quando era pronunciada trazia, no fundo, uma certa pontinha de vergonha da parte da mocinha ou da mulher que, à falta de outro emprego, trabalhava como empregada doméstica.

Hoje empregada doméstica tem uma conotação totalmente diferen te. Não é mais aquela figura "pa no-de-trapo", obrigada a fazer tudo quanto é espécie de traba - lho dos mais sujos atéos mais im possíveis, mandada autoritaria - mente pela "patroa" e sem direito algum. A empregada doméstica/ não é mais, hoje, uma escrava. / Conseguiu alcançar sua verdadeira posição nessa faixa de trabalho e atualmente está sendo olha

As donas de casa certamente / deverão concordar que uma boa em pregada doméstica, hoje em dia, é um bom investimento e devem saber também que mesmo assim a doméstica, a diarista deve ser tratada como humanismo e compreen são. Muitas ainda não são agraciadas com carteira profissional, não ganham o 13º salário, não têm seguro-saúde e nem usufruem das

da com mais respeito.

vantagens previdenciárias lentamente, tudo isto poderá ser conseguido com o tempo. Princi palmente se observarmos que a empregada doméstica possui um fator positivo a seu favor que é a opção de deixar o emprego e procurar lugar numa fábrica qual- / quer, principalmente em Joinville onde diariamente as firmas / procuram por moças e mulheres que atuem no setor de confecções e similares. O fato de obedecer rigidamente um determinado horário numa firma, às vezes obrigan do a empregada a acordar as quatro ou cinco horas da manhã perfeitamente compensado vantagens que essas firmas às suas funcionárias e emprega das em geral.

Por isto, conseguir hoje boa empregada doméstica é coisa difícil. Mantê-la é mais difícil ainda porque não faltará a uma excelente diarista quem lhe acene com maiores vantagens nanceiras. O grande segredo para se conseguir uma boa empregada / doméstica é apenas um: Saber ser uma dona-de-casa compreensiva e "ótima patroa". A empregada, com esse tratamento, acaba por se tornar quase um membro da famí lia... por isto, cuide bem sua empregada...

vereadores e a ceasa

Com o recesso parlamentar os vereadores estão preocupados em relação a construção de uma cen tral de abastecimento, que ha muito vem sendo reivindicada - pelos agricultores da região de nosso municipio. Tudo começou a se complicar depois da demora - por parte do Governo do Estado que ainda não destinou verba a Secretaria de Agricultura, efetivando consequentemente o repasse ao projeto de construção.

Segundo o vereador Placido Alves, presidente da Câmara de Vereadores "tudo isso e fruto de uma administração ocupada. Não creio que o governador Jorge va deixar de construir o CEASA aqui em Joinville. Para quem esta construindo as reformas no /asfalto que termina no Aeroporto do Cubatão, ja destinou recursos para a Ponte do TRabalha dor e ampliação do Hospital São Jose, sei perfeitamente que o Ceasa também tera o seu orçamen to aprovado."

Ainda na proxima semana, a comissão de vereadores devera estar novamente com o Secretário, para tentar solucionar de vez este impasse criado. Entre e les deverão estar Rolf Scholz Durival Lopes Pereira, Coelho Neto, Plácido Alves e Durival-Lopes.









FESTA NO ALVORADA

O conjunto TROPICAL BAND, da cidade de Curitiba participa de animado baile hoje na Sociedade Alvorada, no Bairro Iririú. A so ciedade completa 20 anos de atividades ininterruptas e atualmen te está sendo presidida por Antonio Cercal de Freitas, a quem agradecemos pelo convite enviado.

ADAUTO UM BOM PAPO

Na última segunda-feira o advogado, jornalista e escritor / Carlos Adauto Vieira este proferindo uma palestra aos partici pan es do Clube de Oratória e Liderança de Joinville, quando falou da Literatura Joinvilense. Pela sua descontração, Carlos Adauto agradou os participantes. A solenidade foi presidida por Jaime Geraldo Pereira, Presidente / do COL. No dia 11 de agosto, o palestrante será o professor, o homem de televisão Sérgio Oliveira.

BOCA MALDITA

A Boca Maldita pont de encon tro de políticos, industriais, 7 vendedores, estudantes e outros entendidos, tem movimentado as fofocas da cidade. Ainda este se mana, um dos senadores biônicos que se faziam presentes era o presidente da Federação Catari-nense de Futebol, José Elias Giuliari que garantiu que tudo anda bem na federação.

DISC-MUSIC

A juventude poderá divertir - se a valer nas discotecas que / funcionam em nossa cidade. SHA-NA-NA, AMÉRICA DISCO CLUBE, FLO-RESTA, SARGENT PEPPER'S, E BOITE ENCONTRO. O FINDER, da SHA-NA-NA promete o lançamento do LP de Keith Jarret intitulado The Koln Concert.

JUAREZ MACHADO

Quem está expondo na Galeria Bonino em Copacabana é o artista joinvilense Juarez Machado. A inauguração foi no último dia 8, quando apresentou trinta novos / quadros e mais de 20 desenhos de sua última safra.

AIRES ZACARIAS

CEREJÃO EM ALTO ESTILO

Sob nova orientação o Restaurante Cerejão no alto da Rua Dr. João Colin atraindo atenção da alta sociedade joinvilense. Ainda esta semana o médico Gastão / Schwartz, acompanhado do Prefeito de São Francisco do Sul, Flávio Camargo batiam descontraido/papo naquela casa.

SEMINÁRIO SINDICAL

Encerra-se amanhã em nossa ci dade, o Iº SEMINÁRIO SINDICAL DE ANÁLISE SÓCIO-ECONOMICA DOS TRA-BALHADORES.O programa é inédito no sindicalismo catarinense e traz entre os palestrantes o advogado Edésio Franco Passos da / cidade de Curitiba e o jovem deputado paulista Almir Pazzianoto

BANCÁRIOS & CHOPP

Numa promoção do Sindicato / dos Bancários de Joinville a rea lização do Baile de Chopp, tendo por local a Sociedade Floresta, no dia 26 deste mês. A animação será da Bandinha Tureck, de Rio Negrinho. Por outro lado na Sociedade Ginástica na noite de hoje o Baile do Chopp da Recreativa da Malharia ARP, a ser animado pela mesma bandinha. Os canecos poderão ser adquiridos no local do baile.

GRAVURAS '

00000000000000000

Importante exposição de selos e gravuras teve i nicio no dia de ontem no Museu - de Arte de nossa cidade, que está sendo dirigido pelo jornalista, Vagner BAggio. A mostra apresenta vários trabalhos da República De-mocrática Alemã.

FONTAN NO JEC

O cidadão joinvilense Osni /
Fontan poderá voltar ao Joinville Esporte Clube. Só que desta /
vez é para dirigir a equipe do
juvenil tricolor. Os entendimentos já estão bem adiantados e /
possivelmente Fontan poderá voltar ao futebol, só que desta vez
como treinador, onde vai aplicar
seus conhecimentos adquiridos na
longa carreira de mais de 12 ...
anos como mais exemplar atleta /
joinvilense.

... E OS ÔNIBUS

Os moradores dos principais e mais populosos bairros da cidade não estão nada contente com a administração municipal. El que com o longo periodo de chuva em que alagou praticamente a nossa city, as ruas ficaram enlameadas causando transtornos aos milhares de habitantes.

Estes, principalmente da Rua Monsenhor Gercino foram os mais prejudicados, jā que por diversas vezes os ônibus ficaram ato lados sem condições de prosse gûir sua viagem. Na Rua João Costa, Petropolis, Alfredo Vagner, a situação era sempre a pi or possível. Entretanto, a Prefeitura manteve-se omissa como/ sempre, apesar de inumeras re clamações. Sabe-se perfeitamente que o Prefeito Luis Henrique da Silveira está preocupado 50 mente com a menina dos seus 01 hos e que todos sabem ser a Ponte do Trabalhador.

COMENTARIO

Ao que tudo indica o Secretário da Administração não anda muito contente com o Prefeito local. Em uma roda de amigos recentemente fez o seguinte comentário: "O Prefeito somente da atenção para Marcos Wehmuth, a menina dos olho,

SOM E MUSICA AO VIVO

CLUBE DOS COROAS CHOPERIA E UISQUERIA DANÇANTE.

Direcão XAVIER - SCURSEL

RUA XV DE NOVEMBRO, 307
(1°. ANDAR) JOINVILLE(SC)

JOINVILLE(SC) das 21,00 horas

JEC em busca do

Para saber como anda o ambien te na equipe tricolor, a redação esportiva do Jornal HORA H duran te a manha de ontem esteve con versando demoradamente com o tre inador Maurilio José de Souza, o popular Velha que abordou descon traidamente os vários problemas7 do nosso futebol. Para ele "a equipe do Joinville atingiu um amadurecimento perfeito, bem diferente da equipe de 77, além do ambiente sadio em que nos encontramos", afirmou. Ao ser interro gado sôbre a melhor equipe que enfrentou foi categórico: "Ape sar de ser derrotada aqui em nos sa cidade, considerei a equipe / do Internacional de Lages como a melhor equipe deste campeonato."

Durante esta semana em que / houvé folga do Catarinão 80, o / departamento de futebol do Join ville dispôs de maior tempo para preparar a equipe que iniciará o returno da Taça Santa Catarina . O médico do clube não teve muito contratempo a não ser alguns pro blemas de menor importância que não chegou causar dificuldades / maiores. Na terça-feira foi realizado treino coletivo onde titulares venceram por uma boa /

margem de gols, sobressaindo- se relativamente bem o lateral Ladi nho, que apesar de ser chamado de coroa está em ótima forma.Por sua vez, Ze Carlos Paulista que hoje disputa a liderança da tabe la dos artilheiros chegou a marcar dois gols, deixando o treina dor VELHA "numa boa".

O treinador considera a equipe a melhor do atual campeo-nato, pois das 36 partidas dispu tadas perdeu apenas seis, sendo7 cinco no campeonato nacional uma no atual campeonato. Segundo Velha "isso demonstra que o nosso trabalho vem surtindo efeito. Atualmente nossos atletas estão em perfeita harmonia, todos com um único objetivo que é o de con quistar o tri-campeonato para acabar de vez com esta história / de que o JOINVILLE ESPORTE CLUBE e um clube biônico apadrinhado / pela Federação Catarinense de Fu tebol.'

Por outro lado, um dos atletas que vem preocupando o Departamento Técnico é o ponteiro direita Britinho, que ainda con quistou plenamente a confiança / da diretoria. Como se sabe o tleta tem como maior inimigo

excesso de peso, motivo pelo qual encontra-se sempre fora equipe titular. Falando sôbre is so, Velha garantiu que "Britinho sempre teve seu lugar no time / principal por ser um bom atleta. Se ele agora está na reserva a culpa não é minha e sim dele que não consegue controlar seu peso ideal. "Eu apenas quero em time principal jogadores que pos sam disputar os noventa minutos." Garantiu ainda que o problema da renovação e com a diretoria que não está afeto a ele.

ESCALAÇÃO

Marcílio Dias no Estádio Hercí -lio Luz, o treinador Para enfrentar a equipe lio Luz, o treinador não enfrenta muitos problemas, já que to-dos os atletas estão em forma.Pe lo treinamento coletivo realizado ontem, a provavel equipe deve rā ser: Borrachinha, Joel, Vag ner, Adilson e Ladinho; Jorge Luís, Valdo e Lico; Paulinho Carioca, Zé Carlos Paulista e Ademir. O JEC seguirā para Itajai / na manhã de domingo e seu retorno está previsto para logo após o encontro.

ADERBAL:

"NÃO NEGOCIO COM A FÉ DO POVO"

Deputado com assento na sembleia Legislativa de Santa Ca tarina, Aderbal Tavares Lopes volta as manchetes da Imprensa pelas suas declarações explicati vas quanto a sua posição politica e as pressões que tem sofrido nestes ultimos dias. Condicionado a um proposito do qual jamais abdicara, o parlamentar catari nense, eleito pelo povo de Joinville, está sendo procurado mesmo pressionado por lideranças politicas para modificar o pensamento ideológico mais ao sa ber dos interesses partidários 7 do que propriamente da sua atual posição de independência no seu trabalho de parlamentar atuante e cônscio de uma alta responsabi lidade da qual não se afastara/ sob pretexto algum:

- "Não negocio com a fe do po vo que me elegeu. Luto e trabalho baseado numa linha da qual jamais fugirei e que e a de dignamente representar esse mesmo / povo".

A declaração de Aderbal Ta-

vares Lopes se deve as pressoes/ de que tem sido alvo para tomar uma definição em favor de um par tido político e o levam a considerar as diretrizes gerais partidos que, hoje, podem, ainda entender os anseios populares.

"-Admito a possibilidade filiação a um partido político / que possua realmente uma linha / de ação em favor do povo. Não descarto a possibilidade de entendimento com esses partidos, sejam eles liderados por dirigen tes do PDT, PMDB ou mesmo o PT. Tenho entretanto bem claro e definido um pensamento que sempre/ orientou meu trabalho: a luta em favor das reivindicações do povo Não số do povo, meu amigo, me elegeu mas acima de tudo dos interesses gerais da familia catarinense e de forma especial da familia joinvilense. Deixo de la do as considerações feitas e motivadas pelo entusiasmo do sensa cionalismo de reporteres e pseudo-jornalistas ativados apenas / por interesses particulares. Não

admito e repudio alegações male volas que so confundem o pensa mento popular.

Aderbal Tavares Lopes faz ain

questão de frizar:

"-Nego a esses sensacionalistas o direito de confundir minhas declarações de ordem politi ca. Permito-lhes entretanto res peitar o que ja afirmei: Na minha linha de independência pos suo o discernimento necessario / para optar. E minha opção sera , como sempre foi, por uma agre miação partidaria que realmente/ afine com os principios fundamen tais de meu trabalho e de minhas intenções publicamente declara das: Jamais me afastarei do povo que me elegeu, trocando a fe que em mim depositou para satisfação de agremiações partidarias avidas no concurso de meu trabalho, de minha atenção e de meu respei to para com a gente pura e simples que mostrou sua fe em mi nha capacidade. Não poderia e ja mais trairei essa gente amiga quaisquer que forem as circuns tâncias em que me achar.